

Análise de Eficiência Acadêmica dos cursos subsequentes, nas modalidades à distância e presencial, ofertados pelo Instituto Federal do Amapá (2018)

Analysis of Academic Efficiency of subsequent courses, in distance and in-person modalities, offered by the Federal Institute of Amapá (2018)

Análisis de Eficiencia Académica de cursos posteriores, en modalidades a distancia y presenciales, ofrecidos por el Instituto Federal de Amapá (2018)

Recebido: 03/06/2020 | Revisado: 18/06/2020 | Aceito: 18/06/2020 | Publicado: 29/06/2020

Giliane Nazaré Videira Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4689-6004>

Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: giliane.videira@gmail.com

Amanda Alves Fecury

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5128-8903>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: amanda@unifap.br

Jucimeire Rocha Macêdo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8460-962X>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: jucimeire.mr@gmail.com

Carla Viana Dendasck

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2952-4337>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

E-mail: prof.cp@hmail.com

Maria Helena Mendonça de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7742-144X>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: ma.helenam@gmail.com

Keulle Oliveira da Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3127-0380>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: profakeulle@gmail.com

Iracely Rodrigues da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2878-9536>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: iracely@ufpa.br

Elisângela Cláudia de Medeiros Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1450-0829>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: claudia.moreira@bol.com.br

Jones Souza Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9328-5591>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: jhones244@hotmail.com

Euzébio de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8059-5902>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: euzebio21@yahoo.com.br

Cláudio Alberto Gellis de Mattos Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0840-6307>

Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: claudio.gellis@ifap.edu

Resumo

Os Institutos Federais, criados no ano de 2008 estão inseridos no Sistema Federal de Educação e visam a formação dos cidadãos para atuarem ativamente no mundo do trabalho. A Forma Subsequente, uma das formas pelas quais os Cursos Técnicos de Nível Médio possibilitam a formação técnica e é destinada aos discentes que já finalizaram o Ensino Médio. O objetivo desta pesquisa foi comparar os índices de eficiência acadêmica dos cursos subsequentes, nas modalidades a distância (EaD) e Presencial, ofertados pelo Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018. A abordagem deste estudo é quanti-qualitativa. Os dados quantitativos foram acessados na Plataforma Nilo Peçanha (plataformanilopecanha.org). Constatou-se que a Eficiência Acadêmica dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados na modalidade Presencial é maior do que a dos Cursos oferecidos na modalidade a Distância. No que se refere à EaD, por esta possuir menor Eficiência Acadêmica se comparada ao Ensino Presencial, faz-se necessário que a instituição desenvolva ações de combate e prevenção à evasão. Conclui-se, a necessidade

fomentar outros estudos que investiguem as problemáticas relacionadas à evasão na Educação a Distância e que também proponham outras soluções para minimizar os índices de evasão e elevar o Índice de Eficiência Acadêmica dos Cursos Subsequentes ofertados na modalidade EaD pelo Instituto Federal do Amapá.

Palavras-chave: Eficiência acadêmica; Modalidade EaD; Modalidade presencial; Ensino.

Abstract

The Federal Institutes, created in 2008, are part of the Federal Education System and aim at training citizens to work actively in the world of work. The Subsequent Form, one of the ways in which the High School Technical Courses enable technical training and is intended for students who have already finished high school. The objective of this research was to compare the academic efficiency indexes of the subsequent courses, in the distance and on-site modalities, offered by the Federal Institute of Amapá (IFAP) in 2018. To this end, a bibliographical and documentary research was carried out, as to the approach, this study it is quanti-qualitative. The data were accessed on the Nilo Peçanha Platform (plataformanilopecanha.org). It was found that the Academic Efficiency of the Subsequent Technical Courses offered in the Face-to-face modality is greater than that of the Courses offered in the Distance modality. With regard to distance education, because it has lower Academic Efficiency when compared to classroom teaching, it is necessary that the institution develops actions to combat and prevent evasion. In conclusion, the need to foster other studies that investigate the problems related to dropout in Distance Education and that also propose other solutions to minimize dropout rates and raise the Academic Efficiency Index of Subsequent Courses offered in distance education by the Federal Institute of Amapá.

Keywords: Academic efficiency; EaD mode; Face-to-face modality; Teaching.

Resumen

Los Institutos Federales, creados en 2008, son parte del Sistema Federal de Educación y tienen como objetivo capacitar a los ciudadanos para que trabajen activamente en el mundo laboral. El Formulario posterior, una de las formas en que los cursos técnicos de la escuela secundaria permiten la capacitación técnica y está destinado a estudiantes que ya han completado la escuela secundaria. El objetivo de esta investigación fue comparar los índices de eficiencia académica de los cursos posteriores, en las modalidades a distancia y en el sitio, ofrecidos por el Instituto Federal de Amapá (IFAP) en 2018. Para este fin, se realizó una investigación bibliográfica y documental, en cuanto al enfoque, este estudio Es cuantitativo. Se accedió a los datos en la

Plataforma Nilo Peçanha (plataformanilopecanha.org). Se encontró que la eficiencia académica de los cursos técnicos posteriores ofrecidos en la modalidad en el campus es mayor que la de los cursos ofrecidos en la modalidad a distancia. Con respecto a la educación a distancia, debido a que tiene una eficiencia académica más baja en comparación con la enseñanza en el aula, es necesario que la institución desarrolle acciones para combatir y evitar la evasión. En conclusión, la necesidad de fomentar otros estudios que investiguen los problemas relacionados con el abandono en la educación a distancia y que también propongan otras soluciones para minimizar las tasas de abandono y aumentar el índice de eficiencia académica de los cursos posteriores ofrecidos en educación a distancia por el Instituto Federal de Educación Amapá.

Palabras clave: Eficiencia académica; Modo EaD; Modalidad cara a cara; Enseñanza.

1. Introdução

Os Institutos Federais, criados no ano de 2008 estão inseridos no Sistema Federal de Educação e visam a formação dos cidadãos para atuarem ativamente no mundo do trabalho. Esses Institutos oferecem Educação Profissional e Tecnológica em diferentes níveis, formas e modalidades de ensino em todas as regiões e estados do Brasil (Gattermann & Possa, 2018).

No Amapá, estado situado na região Norte do país, o Instituto Federal (IFAP) oferta Cursos de Graduação em Licenciaturas, Bacharelados e Tecnologias e Cursos Técnicos de Nível Médio nas Formas Integrada, Subsequente e Concomitante. Os Cursos de Graduação são ofertados na Modalidade Presencial, e os Técnicos de Nível Médio são ofertados nas Modalidades de Ensino à Distância (EaD) e Presencial (IFAP, 2019, 2019a).

A partir dos anos 2000 as instituições governamentais brasileiras passaram a ter uma visão mais atenta à Educação Profissional Técnica. Isto ocorreu por conta da estreita relação estabelecida entre educação e trabalho, bem como devido à influência dessa relação para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Diante deste panorama, os Cursos Técnicos surgiram com o objetivo proporcionar a qualificação profissional aos estudantes, dando condições para que estes ingressem no mundo do trabalho a partir da construção de conhecimentos profissionais voltados para os arranjos produtivos locais de cada região/estado/município (Costa & Libâneo, 2018).

A Forma Subsequente é uma das formas pelas quais os Cursos Técnicos de Nível médio são disponibilizados pelo IFAP. Ela possibilita a formação técnica e é destinada aos discentes que já finalizaram o Ensino Médio. No IFAP, os Cursos Técnicos na Forma Subsequente são ofertados nas modalidades EaD e Presencial (Neta et al., 2018)

No ensino presencial a sala de aula constitui-se como um ambiente tradicional de aprendizagem. Nessa modalidade de ensino as relações estabelecidas entre docente e discente se dão através no mesmo ambiente físico e mesmo espaço temporal, possibilitando o contato direto entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Essa modalidade é considerada de alto custo e atende um quantitativo menor de matrículas se comparada a EaD. (Both & Brandalise, 2018).

A Educação a Distância (EaD) possibilita o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e a formação profissional por meio das novas tecnologias disponíveis. Através dela tem-se uma flexibilização quanto a organização e quanto ao regime dos estudos, pois permite que docentes e discentes estejam em locais físicos diferentes e ainda assim desenvolvam suas atividades. Além disso, ela possibilita a ampliação de oferta de ensino em regiões onde o acesso a instituições de ensino com cursos presenciais é inexistente ou com baixo número de vagas ofertadas (Silva, 2019).

A Eficiência Acadêmica é um índice que analisa a capacidade da Rede Federal quanto a obtenção dos resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas efetuadas em determinado ciclo. Os resultados previstos por esse índice estão estabelecidos em metas de conclusão no Plano Nacional de Educação (PNE) (Moraes et al., 2018).

A análise do Índice de Eficiência Acadêmica leva em consideração os seguintes Indicadores de Ciclo: o percentual de alunos concluintes, retidos e evadidos ao final do ciclo. O cálculo é realizado mediante a soma da porcentagem de alunos concluintes do curso no período previsto, acrescido da porcentagem de alunos retidos, que têm possibilidade de concluir o curso pelo fato de ainda possuírem algum vínculo com a Instituição de Ensino (Moraes et al., 2018).

Dessa forma, o artigo objetiva comparar os índices de Eficiência Acadêmica dos cursos subsequentes, nas modalidades EaD e Presencial, ofertados pelo Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018.

2. Metodologia

Este estudo é consequência de uma disciplina do Curso de Mestrado Instituto Federal do Amapá, ocorrida no segundo semestre de 2019. As discussões em sala resultaram em uma série de trabalhos e pesquisas voltadas ao entendimento da realidade da região amazônica, sobretudo a amapaense. Por conta disso, os discentes e docentes do curso ampliaram os estudos

sobre a atuação IFAP em suas etapas, níveis e modalidades com o objetivo de fazer um panorama relacionado à realidade local. Neste artigo, em nível micro, será feita uma análise de Eficiência Acadêmica dos cursos subsequentes, nas modalidades EaD e Presencial, ofertados pelo IFAP (2018).

Para Pereira et al. (2018, p.23) “o trabalho científico deve seguir a ótica da ciência, a fim de investigarmos um tema importante da nossa pesquisa”. Neste sentido, o método científico dá suporte aos pesquisadores para tomadas de decisões no decorrer de uma pesquisa.

Na transição do século XX para o século XXI observou-se um aumento significativo de pesquisa na área educacional que recorrem aos métodos mistos (Farra & Lopes, 2013). A abordagem deste estudo é quanti-qualitativa, de cunho exploratório sequencial (Creswell, 2007), em que primeiramente se analisa os dados quantitativos, seguidos da análise qualitativa.

Utilizou-se a técnica de análise de documentos, que configura-se por meio de buscas em informações estatísticas, arquivos, dentre outros que contenham informações sobre um tema em questão (Gil, 2008; Pereira et., 2018). Além de pesquisa bibliográfica, realizada no período de agosto à dezembro de 2019, utilizando como principais descritores “análise de eficiência acadêmica”, “cursos subsequentes”, “modalidades à distância e Presencial”.

A obtenção dos dados quantitativos se deu através de pesquisas realizada na Plataforma Nilo Peçanha (plataformanilopecanha.org). Foram coletados dados locais de acordo com as seguintes etapas: Acessou-se o *link*: <https://www.plataformanilopecanha.org/#/login>. Em seguida, clicou-se em “Acesse os resultados das edições da PNP:” clicou-se no botão “2018”, feito isso, abriu-se uma nova página com diversas abas. Em seguida clicou-se três vezes na seta de rolagem das abas até que se visualizou o item “5.4 Eficiência Acadêmica”, ao clicar nessa aba visualizou-se as opções para realizar filtros.

Para coletar os dados de Educação a Distância clicou-se no filtro “Região” e selecionou-se a opção “Norte”; em “UF” selecionou-se “AP”; em “Município” selecionou-se “Tudo”; em “Organização Acadêmica” selecionou-se “Instituto Federal”; em “Instituição” selecionou-se “IFAP”; em “Unidade de Ensino” selecionou-se a opção “Tudo”; em “Modalidade de Ensino” selecionou-se “Educação a distância”; em “Tipo de Curso” selecionou-se “Técnico”; em “Tipo de Oferta” selecionou-se “Subsequente”; em “Nome do Curso” selecionou-se “Tudo”; em “Turno” selecionou-se “Tudo”; em “Eixo Tecnológico” selecionou-se “Tudo”; em “Subeixo Tecnológico” selecionou-se “Tudo” e em “Fonte de Financiamento” selecionou-se “Tudo”.

Para coletar os dados de Educação Presencial clicou-se no filtro “Região” e selecionou-se a opção “Norte”; em “UF” selecionou-se a opção “AP”; em “Município” selecionou-se a opção “Tudo”; em “Organização Acadêmica” selecionou-se a opção “Instituto Federal”; em

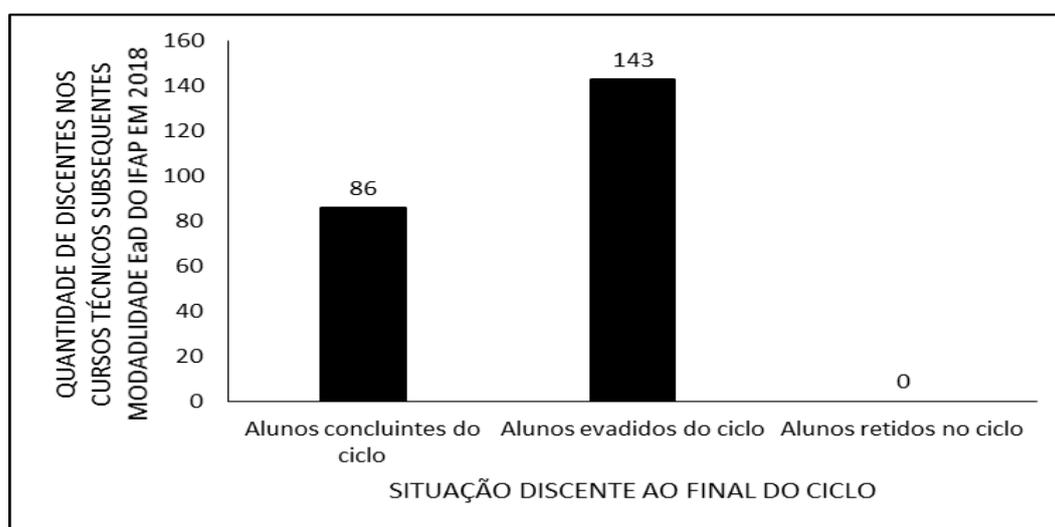
“Instituição” selecionou-se a opção “IFAP”; em “Unidade de Ensino” selecionou-se a opção “Tudo”; em “Modalidade de Ensino” selecionou-se a opção “Educação Presencial”; em “Tipo de Curso” selecionou-se a opção “Técnico”; em “Tipo de Oferta” selecionou-se a opção “Subsequente”; em “Nome do Curso” selecionou-se “Tudo”; em “Turno” selecionou-se “Tudo”; em “Eixo Tecnológico” selecionou-se “Tudo”; em “Subeixo Tecnológico” selecionou-se “Tudo” e em “Fonte de Financiamento” selecionou-se “Tudo”. A tabulação dos dados foi realizada no programa *Excel*, componente do pacote *Office* da *Microsoft Corporation*.

3. Resultados e Discussão

Os resultados desta pesquisa foram organizados em modo de figuras, que têm como objetivo demonstrar as informações relevantes que darão suporte ao cumprimento do objetivo deste artigo. Em um primeiro momento os dados serão apresentados, posteriormente serão discutidos e comparados.

Desse modo, a Figura 1 mostra o quantitativo de discentes no curso técnico subsequente modalidade de ensino a distância (EaD) do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018, quanto a situação ao final do ciclo.

Figura 1. Quantitativo de discentes no curso técnico subsequente modalidade de ensino a distância (EaD) do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018.

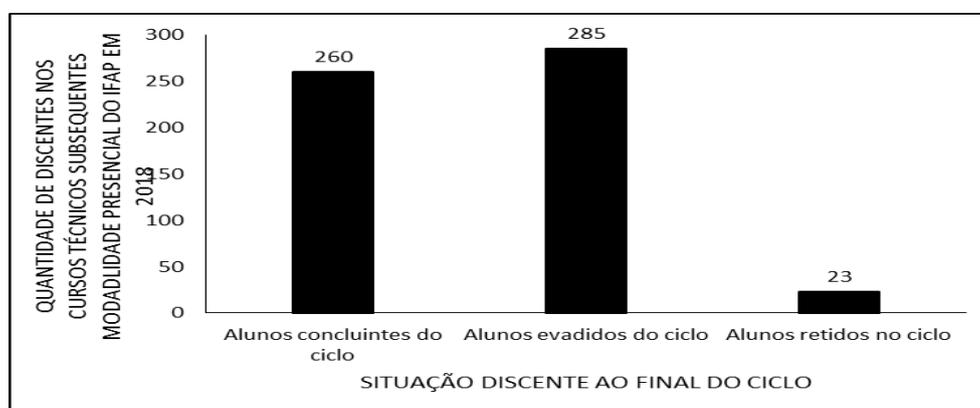


Fonte: Autores (com base nos dados da pesquisa).

Observa-se na Figura 1, que do quantitativo total de 229 alunos matriculados nos cursos subsequentes, modalidade EAD, ofertados pelo IFAP no ano de 2018, 86 concluíram, 143 evadiram-se. Além disso, nenhum aluno ficou retido após a finalização do ciclo.

A Figura 2 mostra o quantitativo de discentes no curso técnico subsequente modalidade presencial do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018, quanto a situação ao final do ciclo (ano letivo). Os dados mostram que do quantitativo total de 568 alunos matriculados nos cursos subsequentes, modalidade presencial, ofertados pelo IFAP no período, 260 concluíram, 285 evadiram-se e 23 ficaram retidos ao final do ano letivo.

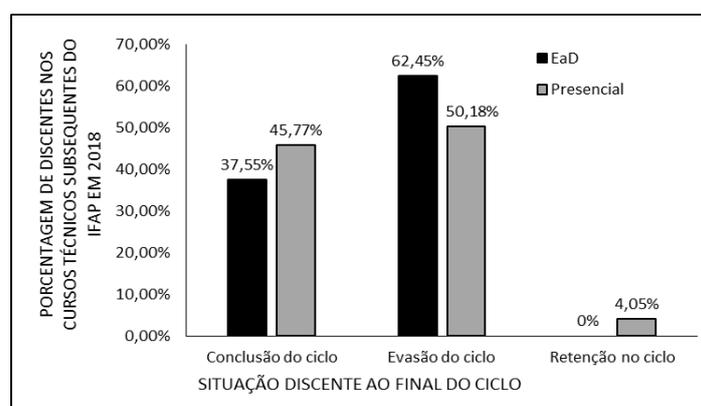
Figura 2. Quantitativo de discentes no curso técnico subsequente modalidade presencial do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018, quanto a situação ao final do ciclo (ano letivo).



Fonte: Autores (com base nos dados da pesquisa).

Por sua vez, a Figura 3 mostra a porcentagem de discentes nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018, quanto a situação ao final do ciclo (ano letivo).

Figura 3. Porcentagem de discentes nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018, quanto a situação ao final do ciclo (ano letivo).



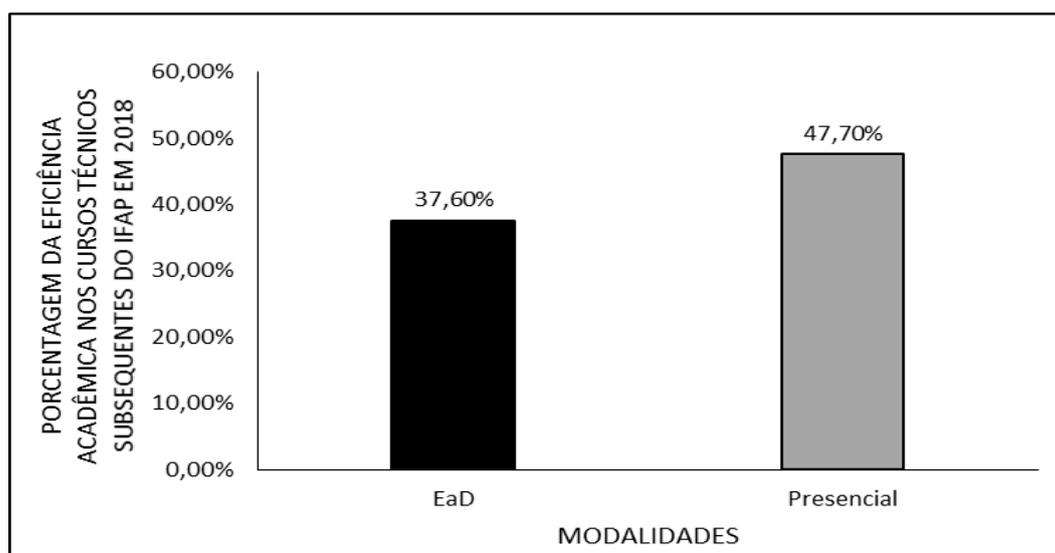
Fonte: Autores (com base nos dados da pesquisa).

Observa-se que do quantitativo total de alunos matriculados nos cursos subsequentes, modalidade EaD, ofertados pelo IFAP no ano de 2018, 37,55% concluíram, 62,45% evadiram.

Verifica-se ainda que do quantitativo total de alunos matriculados nos cursos subsequentes, modalidade Presencial, ofertados pelo IFAP no ano de 2018, 45,77% concluíram, 50,18% evadiram-se, enquanto que o percentual de retenção foi 4,05% após a finalização do ciclo.

A Figura 4 mostra a porcentagem da Eficiência Acadêmica nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018, quanto às modalidades de ensino EaD e Presencial. Os dados revelam que o Índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos subsequentes na modalidade Ead é de 37,60% e o Índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos subsequentes na modalidade Presencial é de 47,70%.

Figura 4. Mostra a porcentagem da eficiência acadêmica nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em 2018, quanto às modalidades de ensino EaD e Presencial.



Fonte: Autores (com base nos dados da pesquisa).

O alto número de abandono dos estudos a distância, comparado com o número de concluintes (Figura 1) se deve a fatores relacionados ao discente e à instituição. A necessidade de sobrevivência (trabalhar para ganhar o sustento) e os problemas familiares, a dificuldade de conciliar estudo e trabalho, somados a uma deficiência na infraestrutura e na gestão dos cursos pode levar um estudante a abandonar um projeto de ensino (Filho & Carvalho, 2019).

No ensino presencial também existe evasão (figura 2). Nota-se, porém uma menor diferença entre quem abandona os estudos e quem se forma. Em comparação (Figuras 3 e 4) o

ensino presencial é mais eficiente. Isso provavelmente acontece porque os estudantes nesta modalidade são acompanhados diariamente pelos membros da instituição.

A presença física, considerada como o principal meio para a interação docentes-discentes na prática educativa presencial permite a comunicação oral e visual. Além disso, são cobrados estudo e dedicação, elementos essenciais para o desenvolvimento da mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem (Carmo & Franco, 2019).

A diferença entre a retenção EaD e Presencial (Figuras 3) tem correspondência a uma interferência pedagógica na avaliação da aprendizagem, no ensino EaD. Nesta modalidade o maior número de instrumentos avaliativos é realizado a distância, o que torna o processo avaliativo frágil (avaliações realizadas por terceiros com a ciência do aluno e atribuição de nota apenas pela realização/entrega das atividades avaliativas a distância) à medida que o docente não avalia o aluno de forma processual e contínua, e sim de forma pontual (Campos et al., 2015).

A Eficiência Acadêmica dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados na modalidade Presencial é maior do que a dos Cursos oferecidos na modalidade a Distância. Posto isso, é necessário que o Instituto Federal do Amapá, além de reconhecê-las como modalidades distintas, identifique as características próprias de cada uma e proponha ações que visem melhorar a gestão das atividades pedagógicas relacionadas tanto ao ensino Presencial quanto a Educação a Distância.

4. Considerações Finais

Como observado nos dados, a Eficiência Acadêmica dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados na modalidade Presencial é maior do que a dos Cursos oferecidos na modalidade a Distância. É necessário que o Instituto Federal do Amapá (IFAP), além de reconhecê-las como modalidades distintas, identifiquem as características próprias de cada uma e proponha ações que visem melhorar a gestão das atividades pedagógicas relacionadas tanto ao ensino Presencial quanto a Educação a Distância.

No que se refere a EaD, por esta possuir menor Eficiência Acadêmica se comparada ao ensino Presencial, faz-se necessário que a instituição desenvolva ações de combate e prevenção à evasão. Para tanto, sugere-se que o IFAP viabilize momentos de capacitação para corpo docente e corpo técnico-pedagógico através de cursos de tutoria em EaD, treinamento contínuo voltado para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, levantamento do quantitativo de evasão, aplicação de questionário com os discentes que permita identificar os principais motivos de evasão dos alunos matriculados nos cursos a distância e aplicação de questionário

com os docentes com o objetivo de identificar suas dificuldades ou limitações em seu trabalho com o Ensino a Distância.

Este estudo gera reflexões referentes aos Índices de Eficiência Acadêmica na rede Federal do Estado do Amapá. Além das ações aqui propostas, é preciso fomentar esta temática, através da execução de outros estudos e pesquisas que investiguem quantitativamente e qualitativamente as problemáticas relacionadas à evasão na Educação a Distância e que também proponham outras soluções para minimizar os índices de evasão e elevar o Índice de Eficiência Acadêmica dos Cursos Subsequentes ofertados na modalidade EaD pelo IFAP.

Por fim, aos trabalhos futuros relacionados á temática deste artigo, sugere-se sobretudo pesquisas que compreendam as distinções entre as modalidades de ensino (á distância e presencial), bem como caracterizem as suas potencialidades, mas também as suas possíveis fragilidades, a fim de que sejam melhorados os índices de Eficiência Acadêmica em ambas as modalidades.

Referências

- Both, I. J., & Brandalise, M. Â. T. (2018). Interferência pedagógica na avaliação da aprendizagem no ensino presencial e a distância com o uso de tecnologias. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 13(2), 807-821.
- Campos, V. G., Schimiguel, J., & Calejon, L. M. C. (2015). A avaliação de aprendizagem na educação a distância: punição ou aprendizagem significativa? *Educação Online*(19), 202-215.
- Carmo, R. d. O. S., & Franco, A. P. (2019). Da docência presencial à docência online: aprendizagens de professores universitários na educação a distância. *Educação em Revista*, 35.
- Creswell, J. W. (2007). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed.
- Costa, R. L. d., & Libâneo, J. C. (2018). A Educação Profissional Técnica a Distância: a mediação docente e as possibilidades de formação. *Educação em Revista*, 34.

Farra, R.A.D & Lopes, P.D.C (2013). Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. *Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente*. (24), 3, 67-80.

Filho, P. d. S., & Carvalho, M. A. d. (2019). Evasão escolar em cursos de educação profissional a distância: um levantamento de suas principais causas. *Brazilian Journal of Development*, 5(7), 7735-7746.

Gattermann, B., & Possa, L. B. (2018). Inclusão e aprendizagem como imperativos da governamentalidade neoliberal e a criação dos Institutos Federais de Educação no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 13(5), 1632-1651.

IFAP. (2019). *Cursos Técnicos. 2019*. Acessado 01 out 2019 em <http://www.ifap.edu.br/index.php/cursos/tecnicos>

IFAP. (2019a). Acessado 01 out. 2019 em <http://www.ifap.edu.br/index.php/cursos/graduacao>

Moraes, G. H., Almeida, S. C. L. d., Alves, T. E., Filho, R. P. R., Leão, P. H. A., Juliatto, M. A., Botelho, A. d. F., Godoy, D. F. d., Gallindo, É. d. L., Ribeiro, F. P., Kenchian, G., Souza, I. R. M. d. S., Silva, J. C., Lima, M. V. S., Bermejo, P. H. d. S., Silva, S. S. d., & Junior, W. T. d. S. (2018). *Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica*. Editora Evobiz.

Neta, O. M. M., Pereira, M. d. L., Rocha, S. R., & Nascimento, F. d. L. S. (2018). A Educação Profissional nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação: pontos e contrapontos. *HOLOS*, 4, 172-189.

Pereira, A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica [e-book]* (UAB/NTE/UFSM, Ed.) Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Silva, E. V. d. (2019). Educação a distância: uma realidade na formação docente inicial. *Brazilian Journal of Development*, 5(7), 9854-9866.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Giliane Nazaré Videira Castro – 20%

Amanda Alves Fecury – 10%

Carla Viana Dendasck – 10%

Maria Helena Mendonça de Araújo 0.5%

Keulle Oliveira da Souza – 10%

Iracely Rodrigues da Silva – 0.5 %

Elisângela Cláudia de Medeiros Moreira – 0.5%

Jones Souza Moraes – 0.5 %

Euzébio de Oliveira – 15%

Cláudio Alberto Gellis de Mattos Dias – 15%